

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: os desafios enfrentados na prática em escolas públicas*

THE RELEVANCE OF PHYSICAL EDUCATION IN CHILD DEVELOPMENT:
the challenges faced in practice in public schools

Marcus Vinicius sobral oliveira **

João Deleon Azevedo Nunes**

Lillian R. B. Simões***

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

RESUMO

As atividades de educação física na etapa inicial do ensino desempenham uma função essencial no progresso motor, emocional, cognitivo e social dos pequenos. Por meio de atividades recreativas, jogos e diferentes formas de entretenimento adaptadas às capacidades de cada faixa etária, a educação física ajuda as crianças a terem consciência de seus corpos e de suas habilidades sensoriais, controlando seus movimentos psicomotores. O intuito deste estudo foi ressaltar a relevância da Educação Física no avanço motor das crianças durante a etapa inicial da educação, destacando a necessidade de profissionais e os desafios enfrentados. A partir de uma pesquisa bibliográfica que analisou artigos e periódicos dos últimos 12 anos, foi evidenciado que a educação física se mostra como uma estratégia promissora para auxiliar as crianças a desenvolverem habilidades e movimentos adequados para suas idades, contribuindo para um melhor controle motor na fase adulta. Pode-se concluir que os níveis de desenvolvimento motor das crianças de 3 a 6 anos são inferiores às suas habilidades reais e a educação física surge como uma ferramenta importante para modificar essa realidade.

Palavras-chave: Educação Infantil. Desenvolvimento. Educação Física Escolar. Desafios.

ABSTRACT

Physical education activities in the early stages of education play an essential role in the motor, emotional, cognitive and social progress of children. Through recreational activities, games and different forms of entertainment adapted to the capabilities of each age group, physical education helps children to be aware of their bodies and their sensory abilities, controlling their psychomotor movements. The purpose of this study was to highlight the relevance of Physical Education in the motor development of children during the initial stage of education, highlighting the need for qualified professionals to conduct the subject's classes. From a bibliographical research that analyzed articles and periodicals from the last 10 years, it was evidenced that physical education appears to be a promising strategy to help children develop skills and movements appropriate for their ages, contributing to better motor control in the adult. It can be concluded that the motor development levels of children aged 3 to 6 are lower than their real abilities and physical education appears as an important tool to modify this reality.

Keywords: Early Childhood Education. Development. School Physical Education. Challenges

* Artigo científico apresentado ao Curso de Serviço Social do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

** Graduandos do 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano. E-mail:

*** Mestre em Educação; Especialista em: Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Psicopedagogia Institucional e Clínica, Psicodrama Pedagógico; Psicóloga do Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPP) do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF); Professora do Ensino Superior (graduação e pós graduação); Coordenadora da Clínica Escolade Psicologia (EDUFOR).

1 INTRODUÇÃO

A prática de educação física desempenha papel fundamental no desenvolvimento motor de crianças logo nos anos iniciais da vida escolar. Através de jogos, brincadeiras lúdicas e várias atividades de entretenimento compatíveis com as capacidades de cada idade, a educação física auxilia no desenvolvimento motor, proporcionando as crianças consciência de seus corpos e de suas habilidades perceptivas, regulando seus comportamentos psicomotores (ALVES, 2019).

Para um melhor desenvolvimento motor se faz importante trabalhar as habilidades de coordenação motora ainda na fase de educação infantil, que compreende crianças entre 3 e 6 anos a idade, sendo essa fase considerada ótima pra iniciar a introdução de práticas para o desenvolvimento motor (SANTOS, 2019).

O desenvolvimento motor está relacionado a aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e comportamentais de acordo com cada fase da vida humana, sendo influenciado por muitos fatores ambientais, biológicos, familiares, entre outros. O desenvolvimento motor é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, impulsionado pela necessidade de executar tarefas do dia a dia, pela biologia do indivíduo e pelas condições do ambiente em que vive. (GALLAHUE; et al, 2013).

Na educação infantil, nota-se uma defasagem de profissionais de Educação Física, onde é o pedagogo que realiza as atividades que deveriam ser feitas por profissionais capacitados para ajudar no desenvolvimento desses alunos, fornecendo alicerces para o atingimento de novas habilidades mais complexas, onde estas terão continuidade em seu desenvolvimento nos anos seguintes (RIBEIRO, 2021).

A Educação Física na Educação Infantil, etapa compreendida de 0 a 6 anos, vem sendo foco de diversas discussões sobre a importância de se ter um professor específico nessa área de conhecimento. A partir da implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Nº 9.394, de 1996 em seu Art.26, § 3º garantiu a obrigatoriedade da prática de educação física como sendo componente curricular obrigatório na Educação Básica, onde a escola deve ajustar as atividades de acordo com as faixas etárias e as individualidades dos alunos (BRASIL, 1996).

A falta de oportunidades em vivenciar práticas sistemáticas e estruturadas de treinamento para fornecer uma variedade de experiências motoras juntamente com a falta de treinamento apropriado provaram ser razões pelas quais as crianças não atingem níveis mais altos de desempenho motor logo nos primeiros anos de vida (COELHO; DE MARCO; TOLOCKA, 2019).

Os jogos e brincadeiras exercem um importante papel na Educação Física na Educação Infantil dentro das escolas públicas, onde as dificuldades dos profissionais são gritantes, frente a barreiras de falta de estrutura e empenho do governo em validar sua importância para o desenvolvimento infantil. Onde muitas das vezes não são valorizados como deveriam, pois, é através destes que acontece o refinamento das habilidades e maturação do repertório motor (RIBEIRO, 2021).

As atividades lúdicas e brincadeiras são as principais formas de ensinar as crianças sobre seus corpos e seus movimentos potenciais, sendo uma contribuição importante para o crescimento cognitivo e emocional da

educação infantil (GALLAHUE; et al, 2013). Para um desenvolvimento motor com vistas na aplicação de jogos e brincadeiras é necessário planejamento e estratégias que levem a uma aprendizagem significativa que estimule a construção do conhecimento no contexto da vida diária dos alunos. Portanto nota-se a necessidade de um profissional capacitado para que tais habilidades físicas da criança sejam exploradas ao máximo, fazendo com que a mesma explore suas possibilidades corporais com autonomia (SILVA, 2019).

Partindo dessa perspectiva, o objetivo do presente estudo foi enfatizar a necessidade da prática da educação física na Educação Infantil realizada por profissionais capacitados para exercer tal função, a fim de desenvolver nas crianças contempladas habilidades motoras com excelência para que quando depararem-se com habilidades em níveis mais avançados realize-os sem dificuldades dentro das escolas públicas (RIBEIRO, 2021).

2 METODOLOGIA

Este estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica, que buscou relatar a importância da educação física para o desenvolvimento motor de crianças na educação infantil. Realizou-se uma busca nas bases eletrônicas de dados Scielo, Portal de Periódicos Capes e no site de busca Google acadêmico.

Os descritores utilizados foram: Educação Infantil, jogos, brincadeiras, desenvolvimento Motor e Educação Física escolar. Para aumentar a busca das publicações científicas os descritores foram cruzados com o termo “AND”. Foram considerados os artigos científicos disponíveis relacionados à temática em estudo, publicados no período de 2012 a 2024 e que se encontravam em língua portuguesa.

Os critérios de exclusão consistiram em trabalhos científicos repetidos nas bases de dados, artigos de opinião, artigos de reflexão, editoriais, pesquisas que não abordavam de forma direta o tema do estudo, literatura publicada fora do período previamente definido, impossibilidade de acesso ao artigo completo e aqueles que estavam disponíveis em outra língua que não a escolhida para o estudo.

Por se tratar de um tema amplo dentro da área da saúde e pedagogia, pois a educação infantil é um tema que abrange diversas áreas de conhecimentos, foram considerados apenas periódicos revisados por pares, apresentando maior veracidade das informações encontradas. Além disso, recuperar ambientes escolares antiquados e danificados é um ótimo ponto de partida, aliado a compra de materiais educativos de excelência para que, dessa forma, a instituição de ensino consiga educar indivíduos integrais, competentes em todos os aspectos do crescimento humano.

3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento humano, pois é nesse período que ocorrem avanços significativos em todas as áreas de crescimento, num ritmo mais acelerado do que em qualquer outra fase da vida. Especialmente até os cinco anos de idade, as crianças desenvolvem rapidamente habilidades essenciais que servirão como base para o seu

crescimento futuro (COELHO, 2019).

Os progressos na linguagem e cognição são notáveis, assim como o desenvolvimento emocional, social, regulatório e moral. É essencial que as crianças sejam inseridas em creches ou pré-escolas para garantir um desenvolvimento saudável e adequado.

De acordo com o artigo 29 da LDB, a educação infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos, em todos os seus aspectos. Apesar de não ser obrigatória, a inclusão na escola é um direito da criança e deve ser incentivada (CARVALHO, 2022).

O ensino de Educação Física nas escolas, conforme o artigo 26 da lei 9394/96, é essencial para o desenvolvimento integral da criança, visto que a EF aborda o indivíduo de forma completa, contribuindo para a sua saúde física e mental. O movimento e a atividade física trazem benefícios significativos para a saúde e bem-estar das crianças, sendo parte fundamental do seu desenvolvimento. Por isso, o desenvolvimento motor ideal não deve ser ignorado ou considerado como menos importante (COELHO, 2019).

Mélo et al, discutiu em seus estudos:

Que a pratica de atividade física e sua frequência de acordo com as necessidades de crianças e jovens está em torno de 60 minutos diários e com frequência de no mínimo três vezes por semana. Estas atividades devem ser apropriadas ao desenvolvimento de cada idade, agradáveis, divertidas e diversificadas em exercícios aeróbios, resistidos, de flexibilidade, coordenação, agilidade e equilíbrio (MÉLO ET AL, 2013, p. 53).

Destacando que o desenvolvimento motor é um elemento essencial do crescimento como um todo e está intimamente ligado às áreas cognitivas e emocionais do comportamento humano. Os benefícios da prática de atividades físicas em crianças em idade escolar para a cognição são reconhecidos por diversos estudiosos. Isso ocorre porque as mudanças no sistema motor durante o desenvolvimento infantil estão relacionadas ao desenvolvimento cognitivo. (COELHO, 2019).

Portanto, é difícil separar esses dois aspectos do desenvolvimento, já que eles coexistem no mesmo ser. No aspecto sócio-emocional, diversas variáveis como emoções, sentimentos, cooperação, solidariedade e motivação estão envolvidas. Durante a primeira década de vida, as crianças têm a capacidade de dominar habilidades motoras básicas de maneira adaptável ao ambiente (RIBEIRO, 2021).

No entanto, para que essas habilidades se tornem concretas, é necessário que as crianças recebam estímulos adequados por meio de instruções e práticas ambientais apropriadas, para que seu potencial se transforme em ações motoras mais refinadas. Esses estímulos podem ser encontrados em programas de atividades físicas e aulas de Educação Física (SILVA, 2019).

Dessa forma, esta revisão tem como base a necessidade da Educação Física na Educação Infantil e sua importância para o desenvolvimento holístico da criança, com o objetivo de analisar o que está sendo estudado nesta área do conhecimento e quais aspectos são abordados nas publicações disponíveis em bancos de dados e bibliotecas digitais nos últimos dez anos (COELHO, 2019).

4 A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DESAFIOS ENFRENTADOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Destaca-se a questão da atuação dos professores de Educação Física e suas principais dificuldades. Pois, apesar da máxima de que todos os alunos gostam das aulas de Educação Física, isto nem sempre se confirma. Visto que, por diferentes motivos alguns alunos não se adaptam as atividades propostas ou não gostam de frequentar tais aulas.

Dentre as várias razões do desinteresse ou ausência de motivação para participar das aulas de educação física, podemos apontar, a falta de coordenação motora, pouca ou nenhuma habilidade, sobrepeso, timidez, falta de material, pouca diversificação das atividades desenvolvidas, falta de quadra coberta e consequentemente exposição ao sol forte (SILVA, 2019).

É sabido que no âmbito educacional, em todas as etapas, é comum encontrar estudantes enfrentando obstáculos no processo de aprendizagem, sendo responsabilidade dos educadores adotar estratégias variadas para garantir que os conteúdos sejam compreendidos de maneira acessível e agradável. Adicionalmente, é essencial que os alunos adquiram saberes pertinentes à vida cotidiana e à interação social, incluindo valores éticos e morais (COELHO, 2019).

Dentro desse cenário, o papel do docente de Educação Física é fundamental no ambiente escolar. Como ressaltado por Silva (2001 citado por FARIAS, 2006, p. 51):

A importância do papel do professor de Educação Física, que não pode ser reduzido ao mero treino em habilidades práticas, mas envolve a educação de uma nova classe de intelectuais, fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Neste sentido, quando nos referimos ao intelectual/professor de Educação Física, queremos nos referir a sua sociedade como intelectual. [...] O intelectual é aquele que faz novas descobertas e tenta difundir-las após a sua análise crítica. A atitude crítica e o apontamento de soluções viáveis frente aos problemas fazem parte da personalidade do intelectual (FARIAS, 2006, p.51).

É perceptível que o professor de Educação Física possui um papel crucial de não apenas estimular a prática esportiva, mas também de formar indivíduos que possam contribuir para a sociedade de maneira significativa. Mesmo os alunos que não se identificam com esportes como corrida e salto podem ser envolvidos em atividades que necessitam de menos habilidades físicas, como jogos de tabuleiro, permitindo sua participação ativa nas aulas. (SILVA, 2019).

Além disso, o professor pode utilizar diferentes métodos para abordar questões relacionadas a debates e argumentações, promovendo a cidadania como forma de auxiliar na construção da opinião e consciência dos alunos sobre sua importância na sociedade, assim como a necessidade de cumprir seus deveres além de reivindicar seus direitos (FARIAS, 2006).

Mesmo sendo um grande incentivador da atividade física, o professor de Educação Física enfrenta diversas dificuldades em sua área, como a escassez de materiais e recursos nas escolas, pouca valorização por parte do governo e baixos salários. Considerando que o professor escolar de Educação

Física desempenha um papel fundamental na motivação dos alunos, é essencial que suas aulas sejam planejadas com entusiasmo, tornando-as cativantes e inovadoras para que os alunos se sintam motivados a participar das atividades propostas (SILVA, 2019).

Porém, essa situação nem sempre reflete a realidade. A ausência de uma remuneração adequada, de acordo com sua qualificação, faz com que o educador perca o interesse pelas atividades escolares, restringindo-se apenas a seguir mecanicamente seu papel de professor (COELHO, 2019).

Ademais, muitos estudantes e até mesmo professores de outras disciplinas ainda encaram a Educação Física como uma mera distração ou entretenimento, como apontado por Almeida (2012, p. 51):

O âmbito escolar e, principalmente, as aulas de educação física possuem muitos vícios e resistências por parte dos próprios alunos, que possuem a ideia de que o momento da aula é um tempo livre para caminhar pelo pátio ou de apenas praticar jogos esportivos com bola, como o vôlei para as meninas e o futebol para os meninos. O professor tem papel-chave para interromper esse péssimo hábito de reafirmar a ideia que as crianças aprenderam sobre a disciplina (ALMEIDA, 2012, p. 51).

Percebe-se que o professor de educação física enfrenta, ao longo de sua trajetória profissional, diversos obstáculos que podem prejudicar sua vontade de planejar e ministrar aulas interessantes e motivadoras para os alunos. Dentre esses desafios, destaca-se a falta de interesse de alguns estudantes em participar das aulas, que pode ser causada pela ausência de instrutores qualificados na área de educação física, ou pela desmotivação diante das dificuldades enfrentadas, como a elaboração de atividades que não atendem às necessidades dos alunos ou a proposição de tarefas repetitivas e desinteressantes para a maioria deles (FARIAS, 2006).

Além disso, a falta de capacitação dos professores é evidente, já que muitos não possuem formação específica e são designados apenas para cumprir a carga horária estabelecida. Adicionalmente, juntamente com a falta de motivação dos alunos, os professores muitas vezes também se deparam com a escassez de materiais e de espaço apropriado para a realização das atividades físicas (COELHO, 2019).

É evidente, portanto, que os professores de educação física encontram diversos obstáculos e enfrentam inúmeros desafios. Tanto a sociedade quanto as escolas têm o papel de reconhecer o trabalho dos profissionais, de forma a garantir que a educação física seja cada vez mais valorizada e motivadora para os alunos (FARIAS, 2006).

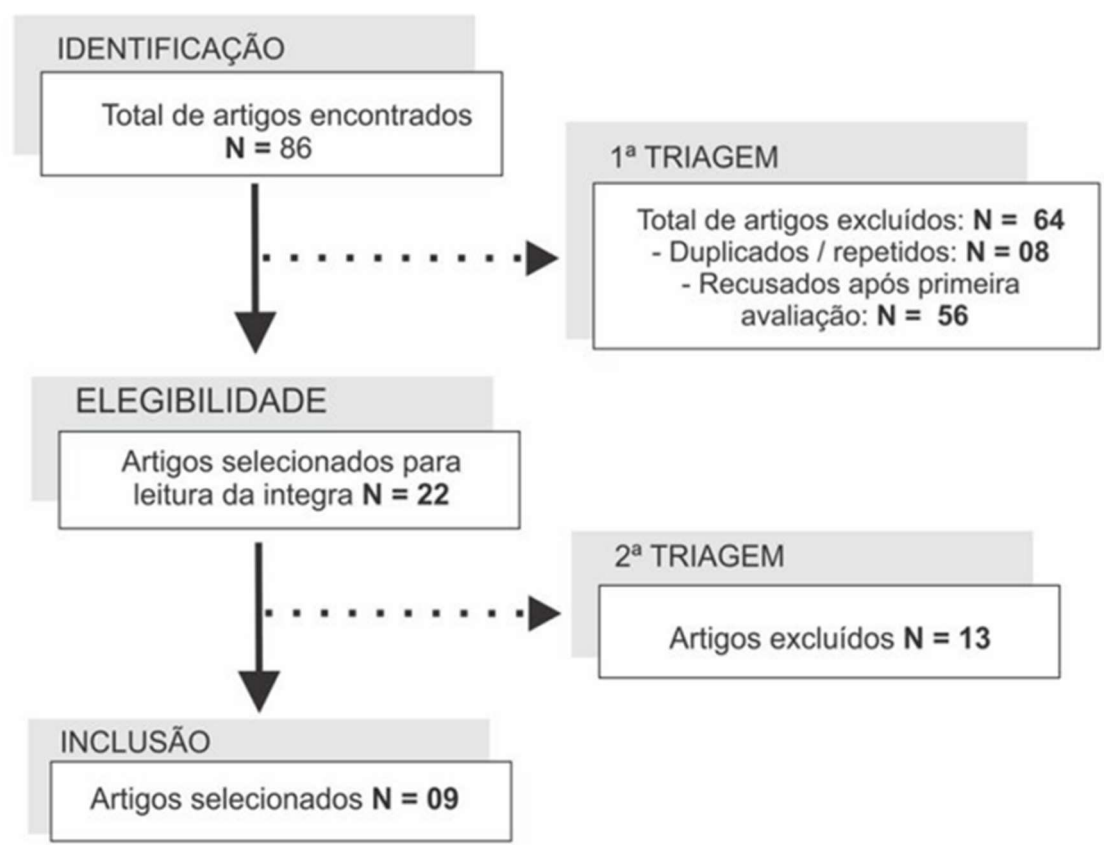
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a metodologia apresentada, realizamos um estudo bibliográfico nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online*, Periódicos Capes e *Google Scholar*, encontrando um total de 09 artigos finais que atendem aos critérios necessários para a pesquisa. Neste capítulo, vamos analisar em detalhes os resultados e discussões sobre nosso objeto de estudo com base na literatura revisada anteriormente. Inicialmente, foram identificadas 86 publicações nas bases de dados eletrônicas, e após a aplicação de filtros de

inclusão e exclusão, 22 artigos foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos.

Foram escolhidos no total 09 artigos de maior importância para a pesquisa sobre o assunto em questão. Na sequência, a figura 1 apresenta o diagrama com os passos para a seleção dos artigos que mais contribuem para a elaboração da temática deste estudo.

Figura 1. Fluxograma de seleção para os artigos incluídos nesta revisão.



Fonte: Do autor (2024).

As publicações escolhidas foram veiculadas em diversas revistas especializadas em educação física e pedagogia. No total, foram selecionados 09 artigos, sendo 07 artigos de revisão e 02 artigos originais, publicados entre os anos de 2016 e 2022. Desses 09 artigos escolhidos, 06 discutem a importância da educação física no desenvolvimento motor de crianças durante a educação infantil. Já 03 artigos abordam a utilização de atividades lúdicas para promover o desenvolvimento emocional e coordenação motora nas crianças. Todos os artigos detalham ou mencionam de que forma a educação física contribui para o desenvolvimento motor completo das crianças durante os primeiros anos de vida. O quadro 2 traz a relação dos 09 artigos finais selecionados para compor a presente pesquisa, discriminando o autor, ano de publicação, objetivo, resultados e conclusões. Na tabela abaixo traz o detalhamento da metodologia para desenvolvimento da presente revisão de literatura.

Quadro 1- Caracterização das informações selecionadas conforme autores, banco de dados, tipos de publicação e de pesquisa

ANO	AUTOR	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	OBJETIVO	RESULTADOS
2022	Nielpson Dias CARVALHO	Atividades lúdicas no desenvolvimento motor na educação infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Instituto de Educação Física e Esportes.	Revisão integrativa.	Analisar em periódicos e artigos, a importância da atividade lúdica no pleno desenvolvimento motor de crianças da educação infantil.	Atividades lúdicas na educação infantil são uma estratégia e uma alternativa para o ensino crítico em relação ao ensino tradicional. Elas auxiliam nas adaptações de movimentos que proporciona o aprendizado da mobilidade básica das crianças resultando em um maior repertório motor na fase adulta.
2021	Romualdo Pereira RIBEIRO	Jogos e brincadeiras na educação infantil: contribuições no desenvolvimento motor em crianças de 4 a 6 anos em uma escola no município de Conceição de Almeida-BA.	Revisão integrativa de literatura	Analisar como os Jogos e Brincadeiras contribuem para a estimulação do desenvolvimento motor de escolares de 4 a 6 anos em uma escola de Educação Infantil no município de Conceição do Almeida, Bahia.	A escola é o espaço onde as habilidades motoras são aperfeiçoadas para o melhoramento do desempenho das crianças, os jogos e brincadeiras surgem como ferramenta de estímulo estratégico, possibilitando que as crianças possam dar respostas melhores para esses estímulos.
2019	Vitor Antonio Cerignoni	Marcos de desenvolvimento motor		Identificar o conhecimento de	Verificou-se que a maioria dos profissionais era licenciada em

	COELHO; Ademir DE MARCO; Rute Estanislava TOLOCKA	na primeira infância e profissionais da educação infantil. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte,	Revisão integrativa de literatura	profissionais que atuam diretamente com as crianças, sobre marcos de desenvolvimento motor e para potencializar o desenvolvimento infantil.	pedagogia ou tinha ensino médio relacionado com pedagogia. Os resultados apontam para falta de conhecimento sobre desenvolvimento motor infantil e ambiente adequado, o que pode gerar pobre estimulação cotidiana dentro destas instituições e dificuldades de observar se a criança precisa de atenção especial ou intervenção.
2013	Gilailde da Silva ANTUNES; Bárbara Pereira de Souza ROSA	O lúdico no contexto da educação física e da educação infantil.	Revisão Bibliográfica	Apresentar reflexões sobre as relações históricas e contemporâneas do lúdico na Educação Física e na Educação Infantil.	O professor, além de brincar, deve aprender a lidar com esses conteúdos e utilizar de brinquedos e brincadeiras com a função educativa, afinal por meio delas a criança entra em contato com os outros e com o ambiente, possibilitando assim, que as brincadeiras promovam o desenvolvimento integral das crianças.
2019	Rennan Regys dos Santos SILVA	O desenvolvimento motor de crianças de 3 a 6 anos na educação infantil aplicado a educação física escolar.	Pesquisa Qualitativa/bibliográfica	Identificar a relevância da Educação Física no desenvolvimento motor de escolares de 3 a 6 anos de idade.	A Educação Física no ensino infantil possibilita uma melhora no desenvolvimento motor de crianças, onde as atividades motoras propostas por um profissional da Educação Física, visam o desenvolvimento e a aprendizagem de movimentos futuros
2020	Divanalmi Ferreira MAIA;	Jogos e brincadeiras nas aulas de educação	Revisão Bibliográfica	Planejar e promover atividades para auxiliar	Os jogos e brincadeiras não podem ser negligenciados pelos

	Álvaro Álvaro Luís Pessoa de FARIAS e Marcos Antonio Torquato de OLIVEIRA	física para o desenvolvimento da criança.		no desenvolvimento integral da criança por meio de jogos e brincadeiras.	professores na escola, pois contribuem na formação humana, proporcionando aos alunos conhecimento de si mesmo e do que o cerca e é imprescindível que tenhamos a consciência da contribuição dessas ferramentas pedagógicas nas aulas de Educação Física.
2019	Leonardo Sucupira Marra Ribeiro dos SANTOS	Leonardo Sucupira Marra Ribeiro dos. Análise da importância da psicomotricidade na educação infantil.	Revisão Bibliográfica	Compreender a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento motor infantil.	Contatou-se que a psicomotricidade aliada ao desenvolvimento motor pode gerar benefícios para as crianças na educação infantil
2019	CAROLINE Teixeira Reis	A importância de jogos e brincadeiras na educação infantil. Revista Praxis Pedagógica	Revisão de Literatura	Compreender a contribuição dos jogos e das brincadeiras como recurso pedagógico no processo de aprendizagem das crianças durante a educação infantil.	A utilização dos jogos e das brincadeiras na educação infantil como um recurso pedagógico é uma estratégia promissora, possibilitando ao educador um novo olhar da importância de jogos e brincadeiras, não somente um passa tempo para as crianças, mas sim um auxílio no processo de ensino aprendizagem.
2012	Francieli Santos ROSSI	Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil.	Revisão de Literatura	Fazer considerações sobre a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil, visando o equilíbrio e o desenvolvimento motor e intelectual da criança.	A estrutura da educação psicomotora é a base fundamental para o processo de aprendizagem da criança. Dessa maneira, compreendemos que a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento global da criança (físico, afetivo e cognitivo)

O estudo realizado por Coelho (2019), demonstra que as aulas de educação físicas são desenvolvidas por profissionais licenciados em pedagogia, onde estes não possuem o conhecimento necessário para tal prática, evidenciando a não inserção do profissional de educação física nas escolas, mesmo sendo este o profissional habilitado e com conhecimento para exercer a função.

Ribeiro (2021) enfatiza que a escola é o local onde as crianças aperfeiçoam as suas habilidades e, portanto, deve ser um local preparado para proporcionar as experiências, estímulos e o suporte adequado para o desenvolvimento psicomotor.

Antunes e Rosa (2016), completa que as atividades lúdicas e as brincadeiras não podem deixar de serem desenvolvidas nas aulas de educação física, pois potencializam resultados no desenvolvimento motor das crianças assistidas, sendo imprescindível que o profissional de educação física tenha o conhecimento adequado das práticas e a consciência da contribuição dessas ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento integral da criança.

A conclusão dos artigos em sua maioria converge para o mesmo ponto, a importância e os benefícios da educação física para o desenvolvimento motor infantil, e a responsabilidade do professor quanto à formação integral dos alunos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos objetivos da educação física na educação infantil é o desenvolvimento geral dos alunos, que busca torná-los mais criativos, independentes, responsáveis, críticos e conscientes, contribuindo assim para um desenvolvimento integral.

As atividades lúdicas são de grande importância no contexto da educação física infantil, por isso os jogos, as brincadeiras e atividades lúdicas devem ocupar um lugar especial no dia a dia escolar nessa fase. As atividades físicas, devem ser dotadas de sensações prazerosas relacionadas ao movimento corporal e possibilitar que a criança se desenvolva no campo emocional, motor e cognitivo.

Portanto, o lúdico é um recurso diferenciador e pedagógico para as aulas de educação física de pré-escolares. Sendo assim, os profissionais de educação física que trabalham na área da educação infantil não devem apenas ter experiência em sua área, mas também buscar conhecimento de outras áreas para melhor assistir as crianças durante as atividades práticas.

Com o artigo em questão, foi demonstrado como se relacionam os conceitos de educação física no ambiente escolar e o desenvolvimento motor na educação infantil. Foi também importante demonstrar os benefícios e vantagens para o desenvolvimento motor de crianças ter na sua rotina práticas de educação física dentro das escolas.

Por isso a escolha do tema para compor essa pesquisa, cuja finalidade é fornecer uma base útil, trazer os principais resultados encontrados na literatura nos últimos 10 anos, os aspectos e tendências em relação ao importante papel que a educação física desempenha no desenvolvimento motor de crianças na fase de educação infantil e suas implicações para os profissionais da área, além de apoiar novos trabalhos de pesquisa no campo da educação física.

É possível afirmar que as pesquisas confirmam a eficácia e relevância das aulas de Educação Física na Educação Infantil, como demonstrado e destacado nos principais resultados, que apontam para o aumento do nível de atividade física, aprimoramento das habilidades motoras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sionara Tamanini de. Explorando diferentes materiais nas aulas de educação física. Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2012.

ALVES, Leonardo Lacerda Figueredo Vieira. Influência da educação física no desenvolvimento motor da criança na educação infantil: Uma breve revisão bibliográfica. Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13846/1/21553555.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:< https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 03 abr. 2023.

CAROLINE, T. R. A importância de jogos e brincadeiras na educação infantil. Revista Praxis Pedagógica, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 28, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/praxis/article/view/15>. Acesso em: 8 mai. 2023.

CARVALHO, Nielpson Dias. Atividades lúdicas no desenvolvimento motor na educação infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Instituto de Educação Física e Esportes, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em:< <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/70807> >.

COELHO, Vitor Antonio Cerignoni; DE MARCO, Ademir; TOLOCKA, Rute Estanislava. Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação infantil. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 33, n. 1, p. 5-12, 2019. Disponível em:. Acesso em: 20 abr. 2023.

FARIAS, Willian Balduino de. Ensinando cidadania através do futebol: a paixão nacional como ferramenta educacional. São Paulo: Clube de Autores, 2006.

GALLAHUE, David L; OZMUN John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

MAIA, Divanalmi Ferreira.; FARIAS, Álvaro Álvaro Luís Pessoa de; OLIVEIRA, Marcos Antonio Torquato de. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. Cenas Educacionais, [S. l.], v. 3, p. e8623, 2020. Disponível em: . Acesso em: 05 mai. 2023.

Mélo EM, Barros MVG, Hardman CM, Siqueira ML, Júnior RSW, Oliveira ESA. Associação entre o ambiente da escola de educação infantil e o nível de atividade física de crianças pré-escolares. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde 2013;18(1):53-6

NOVATO, Karolina Marques. Importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2020). Disponível em: Acesso em: 20 mai. 2023

RIBEIRO, Romualdo Pereira. Jogos e brincadeiras na educação infantil: contribuições no desenvolvimento motor em crianças de 4 a 6 anos em uma escola no município de Conceição de Almeida-BA. UNIMAM: Centro Universitario Maria Milza. FAMAM - Trabalhos de Conclusão de Curso, 2021. Disponível em: . Acesso em: 05 Mai. 2023.

ROSA, Bárbara Pereira de Souza; ANTUNES, Gilailde da Silva. O lúdico no contexto da educação física e da educação infantil. Revista Uniaraguaia. v. 9, n. 9 (2016). Disponível em: <
<https://sipe.uniaraguaia.edu.br/index.php/REVISTAUNIARAGUAIA/article/view/108>>. Acesso em: 03 Abr. 2023.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. Revista Vozes dos Vales da UFVJM 1.1 (2012): 1-18. Disponível em: <
<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%C3%A7%C3%B5es-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%C3%A7%C3%A3oInfantil.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2023.

SANTOS, Leonardo Sucupira Marra Ribeiro dos. Análise da importância da psicomotricidade na educação infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: Acesso em: 10 abr. 2023.

SILVA, Rennan Regys dos Santos. O desenvolvimento motor de crianças de 3 a 6 anos na educação infantil aplicado a educação física escolar. ATTENA, Repositório digital da UFPE, 2019. Disponível em: <
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/33329?mode=simple> >.